

“Promoção do Sucesso Escolar: Desafios e Oportunidades para as Equipas Multidisciplinares”



1 de outubro 2019

MAIS
VAL

MELHORES APRENDIZAGENS,
INOVAÇÃO E SUCESSO
EM VALONGO

Cofinanciado por:



**II ENCONTRO
DOS PSICÓLOGOS
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

Melhores
Aprendizagens
Inovação
Sucesso

VALongo



M
A
I
S

VAL



Como surgiu este projeto?

Candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020
Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)



Porquê?

- Portugal, a Região Norte e a AMP registam ainda elevados níveis de insucesso e abandono escolar, bem como baixas taxas de conclusão do ensino secundário
- O concelho de Valongo apresenta Taxas de retenção ou desistência e % de alunos com pelo menos uma negativa com valores próximos da média da AMP



Quais os objetivos?

Redução do abandono escolar precoce e promoção do sucesso escolar

Elevar os níveis de sucesso escolar no Concelho de Valongo, diminuindo em 12% a percentagem de alunos/as com pelo menos uma negativa no 5º e 6º ano

Reduzir os níveis de retenção e abandono escolar precoce no Concelho de Valongo, diminuindo em 26% as taxas de retenção nos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos de escolaridade.



Qual a estratégia?

- Atuar de forma articulada e em complementaridade com outros instrumentos de planeamento locais e nacionais
- Atuar de forma preventiva e precoce (EPE e 1º Ciclo) mas também de forma focalizada, em alguns fatores preditores de insucesso

Quando?

- Início implementação faseada:

2 ações abril de 2018; 2 ações em setembro de 2018

Duração: 36 meses



Linhas de intervenção prioritária

- promoção das competências da Leitura, através da intervenção atempada nas Dificuldades na Aprendizagem da Leitura;
- apoio na transição entre o 1º e 2º ciclo de escolaridade, momento identificado como problemático no percurso educativo das crianças e jovens, com repercussões na qualidade do seu sucesso;
- intervenção multidisciplinar e de forma integrada junto de alunos/as em risco de abandono escolar e/ou com comportamentos de risco, e suas famílias, tentando contrariar um dos principais fatores preditores do insucesso;
- promoção da participação parental ativa no contexto educativo;
- desenvolvimento tecnológico, criando um ambiente de aprendizagem inovador, dinâmico e interativo que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem.



Quais as Entidades parceiras?

- Agrupamento de Escolas de Alfena
- Agrupamento de Escolas de Campo
- Agrupamento de Escolas de Ermesinde
- Agrupamento de Escolas S. Lourenço
- Agrupamento de Escolas de Valongo
- Agrupamento de Escolas Vallis Longus
- 12 Associações de Pais de Escolas do Concelho



Quais os Recursos Humanos?

- 3 Técnicos/as de Serviço Social
- 1 Terapeuta da Fala ½ tempo
- 5 Psicólogas (mediadoras)



Quais as ações?

VALer

Aprender a
Aprender

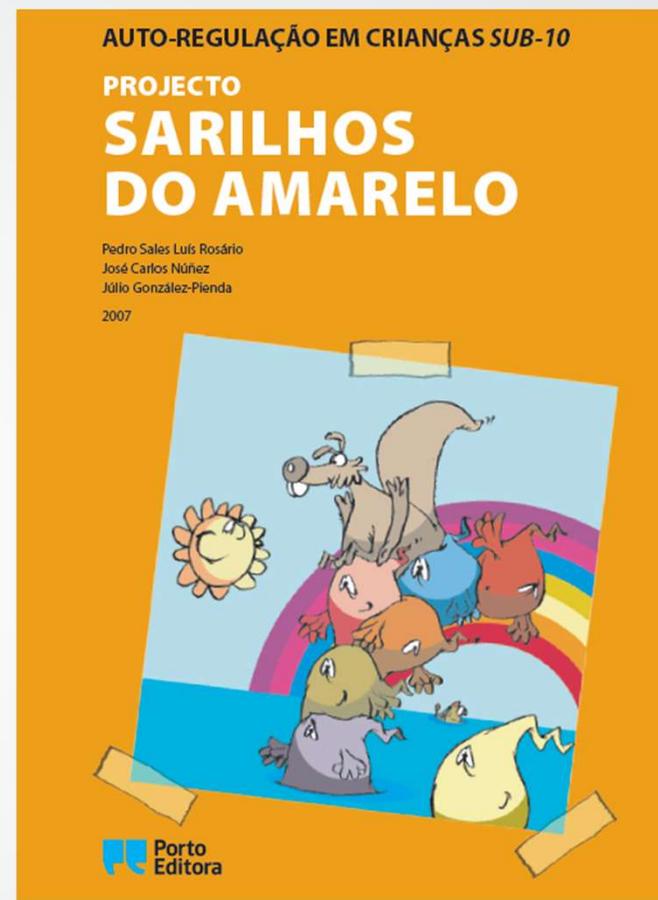
E-MIEV

Valongo
EduCA+



Aprender a Aprender

- Intervenção junto de alunos/as do 4º ano, ao nível das competências e estratégias de aprendizagem e de autorregulação, fundamentais no apoio à transição para o 2º ciclo
- Aplicação do Programa *Sarilhos do Amarelo*, construído e validado pelo GUIA - Grupo Universitário de Investigação em Autorregulação, da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, em sessões dinamizadas por psicólogas (mediadoras) afetas ao projeto



Resultados 2018/2019

- Implementação do projeto nas 36 turmas, cerca de 750 alunos/as
- Workshops com docentes do 4º ano (38 docentes)
- Avaliação das sessões com docentes: 4,5
- 11 sessões semanais em cada turma
- Evento final: Aventura no Bosque-sem-Fim
 - 12 de junho, 27 turmas, 570 crianças



E-MIEV - Equipa Multidisciplinar de Intervenção nas Escolas de Valongo

- Equipa de profissionais de serviço social e terapia da fala que, articuladamente com os profissionais das escolas e com os serviços da comunidade, prestam apoio a alunos/as em risco de abandono e/ou com comportamentos de risco e suas famílias
- Intervenção junto de alunos/as e famílias da EPE, 1º e 2º ciclo do Ensino Básico
- Apoiar as escolas, que não têm recursos, na intervenção ao nível dos contextos familiares desfavorecidos, contrariando alguns dos fatores preditores do insucesso, designadamente acompanhamento social a alunos/as e famílias que dele necessitem e também intervir ao nível da melhoria das competências parentais



Resultados 2018/2019

Intervenção Serviço Social

Nº Sinalizações	Nº Processos em Acompanhamento	Nº Processos Arquivados	Nº Acordos Contratualizados	Ações Pais, docente e PND	Nº Participantes
70	60	8	24	3	300

Terapia da Fala

Nº Rastreios	Nº Encaminhamentos	Nº Processos em Acompanhamento	Ações de sensibilização Educadoras	Nº Participantes
58	57	6	2	23

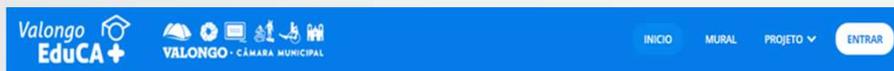


Valongo EduCA+: Educar, Comunicar e Aprender

- Plataforma digital destinada a alunos/as do 1º ciclo e suas famílias, com diversas funcionalidades:
 - Mural
 - Conteúdos, jogos e atividades, criando ambientes de aprendizagem mais estimulantes e motivadores
 - Sistema de Crachás digitais, como estratégia de reconhecimento de metas atingidas, numa lógica de *gamificação* da educação



Valongo EduCA+: Educar, Comunicar e Aprender



Valongo Educa +

A Plataforma Valongo Educa +, destinada a crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tem como missão prevenir e reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade. A plataforma proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Saber mais



Trilobite · Coordenador Município, Valongo
19 de fevereiro de 2019 12:05



Valongo aposta em práticas de alimentação saudável nas escolas do Concelho

“Lancheiras Felizes – aprender a comer com prazer” é um projeto dirigido a encarregados/as de educação com crianças na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo de Ensino Básico, pretendendo-se que parti ...

[Abrir artigo](#)

Publicado em:



Valongo



Ação 1 VALer - Valongo a Ler

- Intervenção junto das crianças com Dificuldades na Aprendizagem da Leitura (DAL), no 2º ano de escolaridade;
- Afetação de técnicos de psicologia (mediadores);
- Acompanhamento, monitorização, supervisão e avaliação da ação por parte da Universidade do Minho.



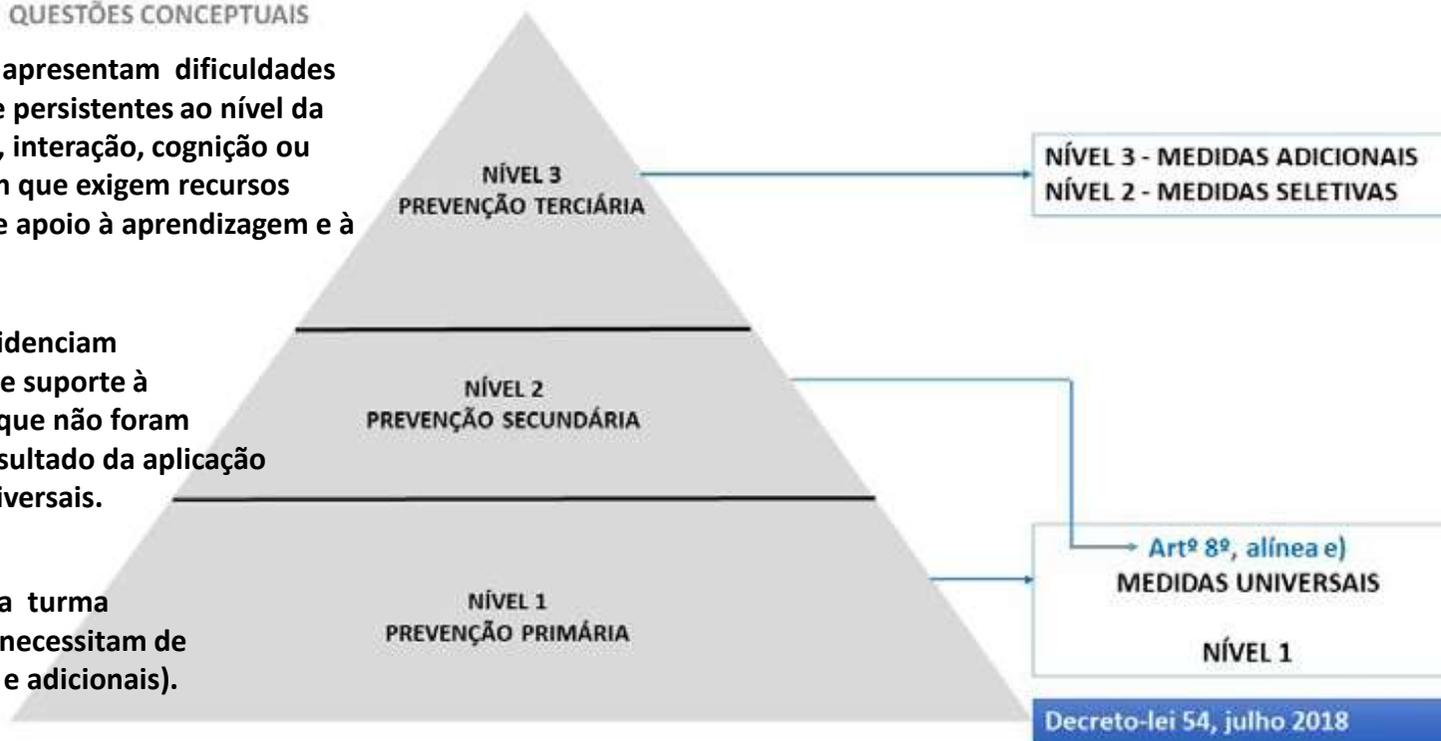
O ensino da leitura no quadro de uma abordagem multinível

QUESTÕES CONCEPTUAIS

- Alunos que apresentam dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Alunos que evidenciam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas em resultado da aplicação de medidas universais.

Todos os alunos da turma (incluindo os que necessitam de medidas seletivas e adicionais).



PROJETO VALER

Figura 1. O modelo multinível. Comparação da opção efetuada em Portugal como outros modelos



OBJETIVOS DA AÇÃO

- Organização de um rastreio universal que permita a identificação atempada dos alunos do 2º ano em risco;
- Organização de uma intervenção que responda ao perfil de risco dos alunos, tendo como referencial teórico o modelo simples de leitura;
- Criação e implementação de um sistema de monitorização das aprendizagens dos alunos identificados como em risco;
- Capacitação dos docentes, dotando os mesmos de um conjunto de conhecimentos e competências que permitam ir ao encontro dos raciais subjacentes aos modelos multinível;
- Formação de um conjunto de profissionais cujo perfil se aproxime, em termos de competências, ao dos Especialistas de Leitura, dado o seu papel chave na implementação dos modelos multinível;
- Avaliação do processo e dos resultados.



METODOLOGIA

INTERVENÇÃO NO 2º ANO DE ESCOLARIDADE

PLANO DE AÇÃO



FORMAÇÃO PSICÓLOGOS PROJETO | FORMAÇÃO PROFESSORES E CONSULTORIA/APOIO

GT – Grupo Turma (desenho universal de aprendizagem) | PG – Pequeno Grupo (ARTº 8 , ALÍNEA E)



A APLICAÇÃO DE UMA PROVA DE RASTREIO: FINALIDADES E ENQUADRAMENTO NOS MODELOS MULTINÍVEL

As componentes de avaliação

RASTREIO UNIVERSAL

Compreensão do texto ouvido
Compreensão do texto lido
Reconhecimento de letras
Fluência de leitura

Competências avaliadas nas provas de rastreio

MONITORIZAÇÃO

Contemplada na plataforma Ainda Estou a Aprender

Provas estandardizadas de leitura

Ribeiro, I., Viana, F. L., Baptista, A., Choupina, C., Santos, S., Brandão, S., Cadime, I., Silva, C., Ferreira, A., Costa, L., Azevedo, H., Carvalho, M., Freitas, T., Chaves-Sousa, S., Cruz, J., Fernandes, I., Cosme, M. C., & Rodrigues, B. (2016). *AINDA ESTOU A APRENDER. As tecnologias no apoio à avaliação e à intervenção nas dificuldades na aprendizagem da leitura*. Maia: Editora Lusoinfo Multimédia.

DIAGNÓSTICO

Bateria de Avaliação de Leitura



PLANO DE AVALIAÇÃO

2º ANO

3º ANO

4º ANO

outubro

maio

outubro

maio

outubro

maio

RASTREIO
UNIVERSAL

RL x
CTO x
CTL x
FL x

x
x
x

x
x
x

MONITORIZAÇÃO
FL EM RISCO

X

X

X

AVALIAÇÃO
EFEITOS

CTO x
CTL
FL x

x
x
x

x
x
x

x
x
x



INTERVENÇÃO

- a) capacitação das mediadoras contratadas no âmbito do projeto (25 horas);
- b) capacitação de professores (13 horas);
- c) consultoria da equipa de coordenação às mediadoras;
- d) consultoria (das mediadoras) aos professores;
- e) realização de um rastreio universal – efetuado pelos professores titulares de turma;
- f) avaliação dos alunos identificados em risco com provas estandardizadas de leitura – efetuada pelas mediadoras do projeto;
- g) intervenção direta dos professores com o grupo turma;
- h) intervenção direta das mediadoras com os alunos em risco;
- i) monitorização das aprendizagens;
- j) devolução dos resultados aos professores, efetuada pelas mediadoras;
- k) reuniões de coordenação entre a equipa de coordenação e a equipa de mediadoras;
- l) divulgação do projeto em congressos e encontros a nível nacional e internacional.





Ler+



PRÉMIO
2018

Bem-Vindos!

Ainda estou a aprender

Está a entrar numa plataforma educativa interativa de acesso livre que tem como finalidade principal apoiar a aquisição da leitura, nomeadamente em alunos que apresentam Dificuldades na Aprendizagem da Leitura (DAL).

ACEDER >

REGISTE-SE >

Recurso pedagógico, de acesso livre, no qual são disponibilizados materiais e atividades de avaliação e de intervenção nas DAL.



Porque...

Se procura ajudar os alunos a **substituir uma narrativa pessoal de insucesso** (“tenho dificuldades, não sei ler”), com frequência associada a perceções de incapacidade, **por uma narrativa com potencial de mudança**, não penalizadora do valor próprio: *ainda não sei... mas irei aprender.*

É expressa a nomenclatura usada para apresentar os materiais de avaliação e de intervenção, respetivamente, **“O que já sei”** e **“Vou aprender”**.



$$CL = LP * CO$$

Modelo Simples de Leitura (Gough & Tunmer, 1986)

CL – Compreensão da leitura; LP – Leitura de palavras; CO – Compreensão oral





Perfis de Leitura (traduzido de Duff & Clarke, 2011)

As manifestações específicas associadas às DAL são diversas, podendo incluir: dificuldades na identificação de letras e na articulação de sílabas e constituintes silábicas; a leitura soletrada (sílabas a sílabas ou palavras a palavras); a repetição de sílabas, de palavras ou de frases; a leitura e a escrita em espelho; saltar, retroceder ou perder a linha de leitura; na leitura silenciosa, o murmúrio ou a movimentação dos lábios; a lentidão e problemas de compreensão.



Qual a especificidade da intervenção junto dos alunos com dificuldades na aprendizagem da leitura?

- Ensino **mais intensivo, mais explícito e mais individualizado**;
- Intervenção **o mais atempadamente possível**;
- Apoio **individual ou em pequeno grupo, sistemático e regular**;
- **Estratégias pedagógicas diversas e adaptadas** às dificuldades de cada aluno;
- **Avaliação** das dificuldades de aprendizagem dos alunos como um **passo central na definição da quantidade e da qualidade** dos apoios a prestar;
- **Capacitação dos docentes** de ferramentas de avaliação e de intervenção adequadas e eficazes na resolução das dificuldades na aprendizagem da leitura. **Destaca-se o recurso a ferramentas digitais** (European Comission, 2012).



ARQUITETURA DA PLATAFORMA AEA



Aceder à HOMEPAGE:
aindaestouaprender.com



Domínios de intervenção contemplados na Plataforma

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Vou Aprender



FLUÊNCIA DE LEITURA DE PALAVRAS APRESENTADAS DE FORMA ISOLADA

Vou Aprender



FLUÊNCIA DE LEITURA DE TEXTOS

Vou Aprender



COMPREENSÃO

Vou Aprender



Aspetos comuns na intervenção

- Organizada por competência e não por ano de escolaridade
- Repetição das tarefas é permitida
- Formato digital/papel
- Possível o treino, em simultâneo, de competências distintas
- Monitorização da evolução do aluno através de: (a) registo dos alunos nas tarefas de intervenção; (b) materiais de avaliação do painel “O que já sei”; (c) testes standardizados
- Intervenção de cariz **individualizado e sistemático**
- Implementação em Contexto Escolar
- Implementação em Contexto Familiar



Resultados 2018/2019

• De Processo

- 28 escolas do 1ºCEB
- 38 turmas do 2ºano
- 48 professores
- 784 alunos efetuaram o rastreio universal no início do 2º ano
- 323 alunos identificados como estando “em risco”
- 363 alunos realizaram provas estandardizadas de leitura (323 de risco + 40 sem risco aleatórios)
- 118 alunos foram alvo de intervenção direta



Resultados 2018/2019

- De Impacto

No final do 1º ano de implementação do projeto verifica-se que houve mudanças estatisticamente significativas entre o final do 1º período e o final do ano letivo:

- nas competências de **fluência de leitura de palavras** apresentadas de forma isolada e **fluência de leitura de textos**, em todas as turmas contempladas no projeto;
- nas competências de **compreensão de textos ouvidos**, na maioria das turmas.



Considerações finais

- Mudanças induzidas pelo projeto
- O projeto introduziu mudanças nas práticas de ensino da compreensão da leitura e da fluência de leitura;
- Permitiu introduzir conceitos chave dos modelos multinível, como a necessidade de um rastreio universal como forma de identificação atempada e a monitorização das aprendizagens;
- Permitiu introduzir e desenvolver conceitos chave do decreto-lei 54/2018: desenho universal da aprendizagem, rastreio universal, monitorização e intervenção de foco académico em pequeno grupo



Considerações finais

- Desafios encontrados
- Elevado número de crianças em risco
 - Recursos humanos necessários para a intervenção
 - Necessidade de diversificar a tipologia de intervenção (grupo turma e pequeno grupo)
- Elevado número de crianças que finalizam o 1º ano sem conseguirem identificar todas as letras
 - Necessidade de identificar e intervir mais cedo – educação pré-escolar ou 1º ano
- Financiamento do projeto a 3 anos: a exigência da “inovação por 3 anos” não permite o enraizamento e consolidação de práticas inovadoras
 - Facilita a resistência dos docentes à mudança, já que nada se mantém por um tempo suficiente que permita a completa apropriação e consequente segurança.



Considerações finais

- Sustentabilidade do projeto
- Articulação entre a Universidade, o Município e os Agrupamentos de Escolas – teoria, investigação e prática
- Desenvolvimento de ações enquadradas numa ótica de *research based evidence*
- Formação de especialistas de leitura
- Capacitação dos docentes e mudança de práticas ensino



“Promoção do Sucesso Escolar: Desafios e Oportunidades para as Equipas Multidisciplinares”



1 de outubro 2019

MAIS
VAL

MELHORES APRENDIZAGENS,
INOVAÇÃO E SUCESSO
EM VALONGO

Cofinanciado por:

